

## **VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE CONHECIMENTO DA DOENÇA E AUTOCUIDADO PARA PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

Coordenador: ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

Autor: MELINA MARIA TROJAHN

Introdução: O prognóstico de pacientes com insuficiência cardíaca (IC) envolve não somente terapia farmacológica, a qual possui comprovado impacto na redução da mortalidade e na melhora da qualidade de vida, como também estratégias baseadas em princípios não farmacológicos. Esses princípios envolvem educação para saúde no que se refere ao conhecimento desta síndrome, ao autocuidado, e principalmente o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas de descompensação da IC. O conhecimento insatisfatório sobre essas questões podem refletir na adesão ao complexo tratamento que envolve esta síndrome. No Brasil, no entanto, não existem instrumentos validados para avaliar o conhecimento da doença e autocuidado de pacientes com IC. As informações advindas dessa avaliação podem auxiliar na identificação de necessidades individuais, e portanto, guiar ações mais efetivas visando melhorar à adesão ao tratamento, e por conseguinte reduzir o número de readmissões hospitalares. Objetivo: Traduzir, adaptar e validar um questionário de conhecimento da doença e autocuidado para pacientes com IC. Métodos: Trata-se de um estudo transversal contemporâneo realizado em um ambulatório multidisciplinar de IC de hospital universitário. Foram incluídos pacientes adultos, com IC de qualquer etiologia e fração de ejeção ventricular esquerda (FEVE)  $\geq 45\%$ ; foram excluídos pacientes com demência, seqüelas neurológicas cognitivas, pacientes com IC após infarto do miocárdio nos últimos três meses e pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio nos últimos 30 dias. A validação constituiu-se das etapas de tradução do questionário original para o português por dois professores de língua estrangeira, síntese das traduções, uma nova tradução para o inglês (retrotradução), a qual foi enviada para o autor do questionário original, adaptação cultural, validação de face e reprodutibilidade (coeficiente Kappa), com autorização prévia do autor do instrumento original. Após, o questionário traduzido e adaptado foi aplicado aos pacientes em acompanhamento com a equipe de enfermagem do ambulatório multidisciplinar de IC. O questionário original foi parcialmente modificado e adaptado, totalizando 14 questões. Resultados: Foram avaliados 153 pacientes com idade média de  $59 \pm 13$  anos; 64% do sexo masculino; 58% dos aposentados; a etiologia mais prevalente foi a

isquêmica (30%); a FEVE média desta amostra foi de  $34 \pm 11\%$ . A mediana do tempo de acompanhamento no ambulatório foi de 2 (1-4) anos. Foram retiradas três questões do questionário original por não possuírem equivalência cultural, no lugar foram acrescentadas duas questões relacionadas à ingestão hídrica e a atividade física. Quanto à reprodutibilidade, cinco questões apresentaram concordância total; sete questões obtiveram coeficiente Kappa  $> 0,4$ ; uma questão obteve Kappa  $0,4$  e apenas uma questão não obteve concordância. Em relação à avaliação do conhecimento, a média de acertos foi de  $9,8 \pm 2,1$ . O escore mínimo de acertos foi quatro em 1,3% dos pacientes; um paciente obteve o índice máximo de acertos, respondendo corretamente as 14 questões. As questões com menor índice de acertos foram as questões relacionadas às medicações. Conclusões: Este questionário foi traduzido, adaptado e validado, mostrando-se adequado para avaliar o conhecimento dos pacientes com IC acompanhados por equipe multidisciplinar. O escore geral de conhecimento foi superior aos dados da literatura, indicando que a equipe de enfermagem beneficia os pacientes quanto ao conhecimento da doença e autocuidado.